

# **Projeto Atuação em Rede**

## **- Encontro Nacional**

Brasília, 20 a 22 de novembro de 2019



# O Projeto Atuação em Rede

## 12 eventos

Belém, Manaus, São Paulo, Boa Vista, Porto Alegre, Recife, João Pessoa, Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte, Campo Grande e Rio de Janeiro.

## Quatro mil pessoas

jornalistas, agentes públicos, representantes da sociedade civil e demais interessados

**600 instituições** - Secretarias Estaduais e Municipais, CRAS, CREAS, bibliotecas, Conselhos Tutelares, Centros POP, Centros de Acolhida, organizações da sociedade civil, Guarda Civil, Exército, DPU, DPE, MPF, MPT, MPM, organismos internacionais, entre outros.



## Contexto e desafios

*temos que criar pontes,  
não muros.*

### Fluxos migratórios globais

- **1990** - 153 milhões
- **2019** - 271,6 milhões

### Deslocamentos forçados

- **70,8 milhões** de pessoas
- **25,9 milhões** refugiados

Artigos dos membros da  
**Rede de Capacitação**

**Principais fontes sobre migração**  
no Brasil e no mundo

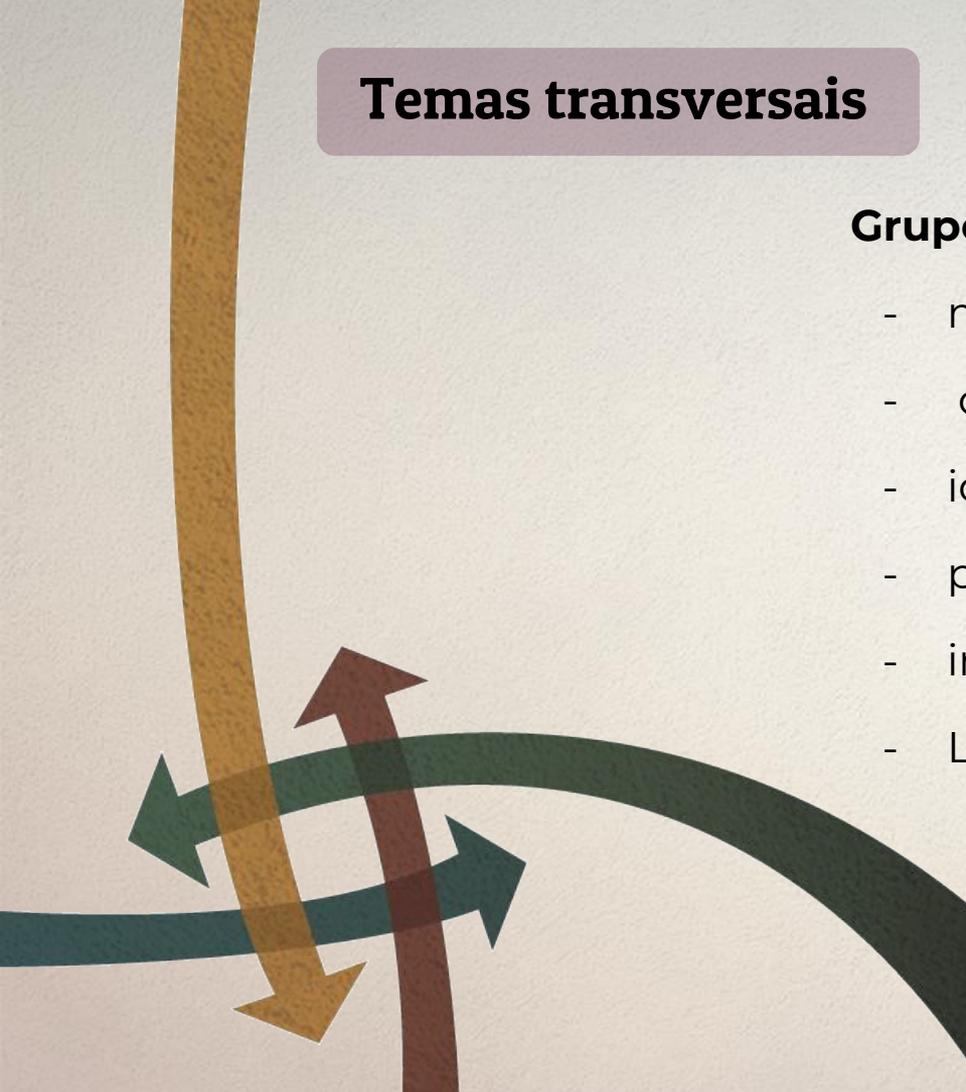
**Cobertura jornalística** do  
Projeto Atuação em Rede

**Relatório dos eventos** do Projeto  
Atuação em Rede nas 12 capitais e  
no Seminário Íbero-Americano

**PUBLICAÇÃO:**  
Percurso, Percalços e Perspectivas:  
a jornada do Projeto Atuação em Rede



\* **Pitada final:** produção dos participantes do Encontro Nacional

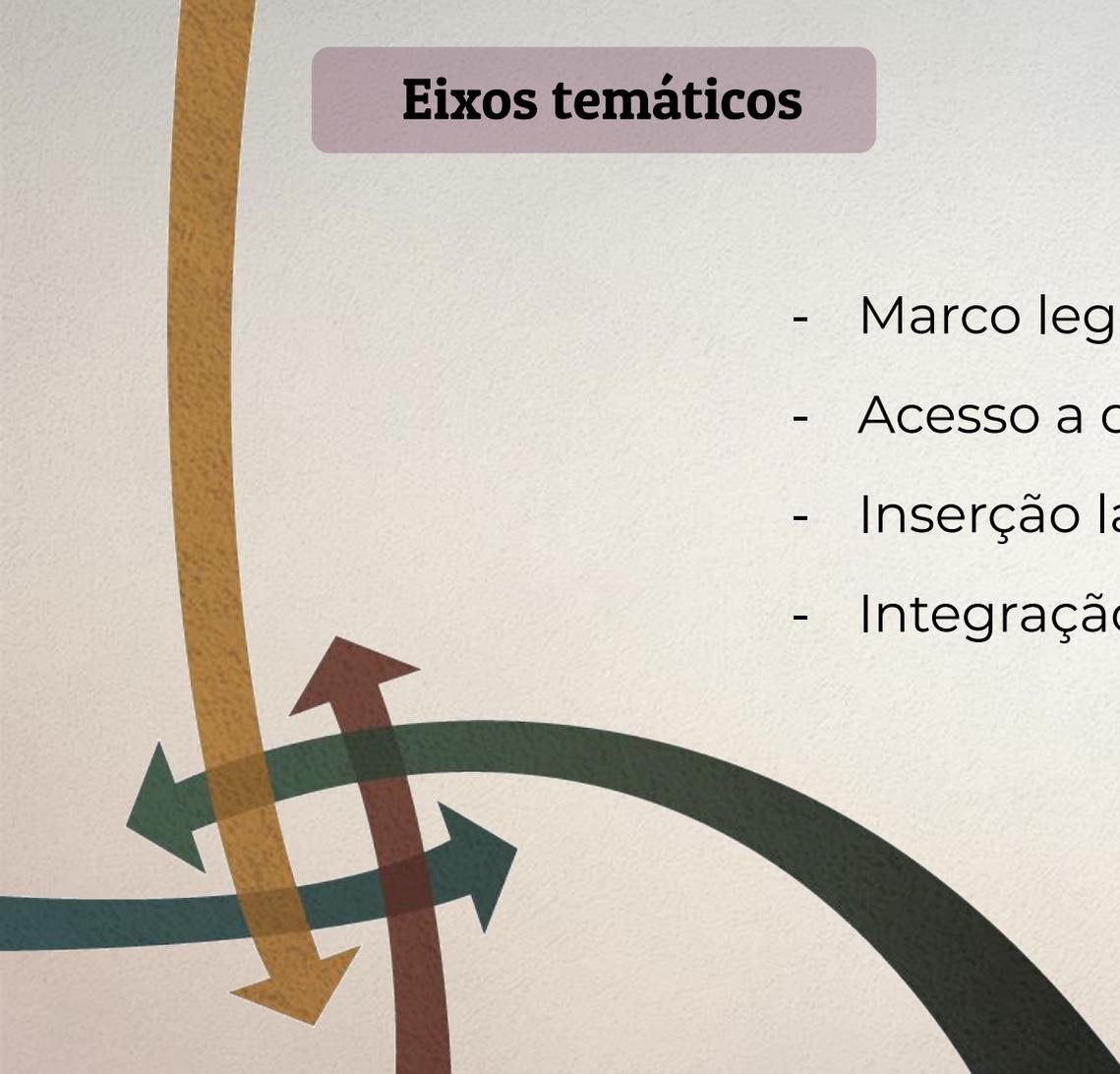


## Temas transversais

### Grupos de atenção prioritária

- mulheres
- crianças
- idosos
- pessoas com deficiência
- indígenas
- LGBTI

**SUJEITOS DE DIREITOS**



## Eixos temáticos

- Marco legal e governança
- Acesso a direitos
- Inserção laboral
- Integração

# Principais questões tratadas

## Marco legal e governança

- 1. Pluralidade de atores, ideias e instituições** na articulação e debate dos temas, para construção das bases das **políticas públicas**, com participação de migrantes.
- 2. Processo nacional histórico utilitarista, discriminatório e xenofóbico** e seus impactos nos dias de hoje.

# Principais questões tratadas

## Marco legal e governança

**3. Avanços e desafios** da nova **Lei de Migração** (Lei nº 13.445/2017) - migrante como sujeito de direitos e o fenômeno migratório como direito humano - necessidade de incorporação dos conceitos.

**4.** Política migratória nacional marcada por **fragmentação horizontal**, ao ser elaborada por distintos órgãos em diferentes áreas de competência, e por **fragmentação vertical**, devido à desconexão das políticas no âmbito federal com as políticas locais.

# Principais questões tratadas

## Marco legal e governança

**5. Gestão migratória em nível local** - articulação das ações dos diversos atores locais e das estratégias de enfrentamento dos desafios e potencialização de oportunidades em cada território.

**6.** Preocupação com a falta de **representatividade de migrantes** nas instâncias de formulação de políticas migratórias.

# Principais questões tratadas

## Acesso a direitos

1. Demanda quanto a **regularização documental e acesso a direitos básicos** - dignidade da pessoa migrante e integração na sociedade.

2. **Barreiras linguísticas** são impedimento à prestação eficiente dos serviços socioassistenciais em todos os níveis de proteção e da atenção psicossocial a migrantes e refugiados.

# Principais questões tratadas

## Acesso a direitos

**3. Papel fundamental** das organizações da **sociedade civil** - com destaque para organizações religiosas e universidades.

**4. Apoio de organismos internacionais** e fragilidade das políticas públicas.

**5.** A concretização dos direitos de refugiados e migrantes depende de **políticas eficientes de inclusão social, educação, saúde e empregabilidade.**

# Principais questões tratadas

## Inserção laboral

1. Dificuldades de **obtenção de documentação** para a entrada no mercado de trabalho e **precarização nas relações de trabalho**.

2. **Trabalho decente com remuneração adequada** garante dignidade, fortalecimento e integração das pessoas migrantes na sociedade.

# Principais questões tratadas

## Inserção laboral

**3. Inexistência de articulação entre políticas públicas** de emprego, proteção ao migrante e combate ao trabalho análogo ao de escravo.

**4. Maior vulnerabilidade do migrante** na ausência de pleno acesso a direitos e de políticas públicas - escravidão contemporânea e tráfico de pessoas.

## Principais questões tratadas

### Inserção laboral

**5.** Compreensão de que o efetivo combate ao tráfico de pessoas depende de uma abordagem ampla do fenómeno que permita a identificação e eliminação de contextos de vulnerabilidade através da adoção de **políticas públicas que fortaleçam direitos e empoderem** as pessoas inseridas nesses cenários.

# Principais questões tratadas

## Integração

- 1. Integração comunitária exige esforço coletivo**, para viabilizar o acesso à informação, ao trabalho, à moradia, à educação, à alimentação, a revalidação de diplomas, cursos profissionalizantes e cursos de português. Também inclui ações de combate à xenofobia.
  
- 2. Ações de acolhimento pautadas por perspectiva emergencial** - gestão de crises.

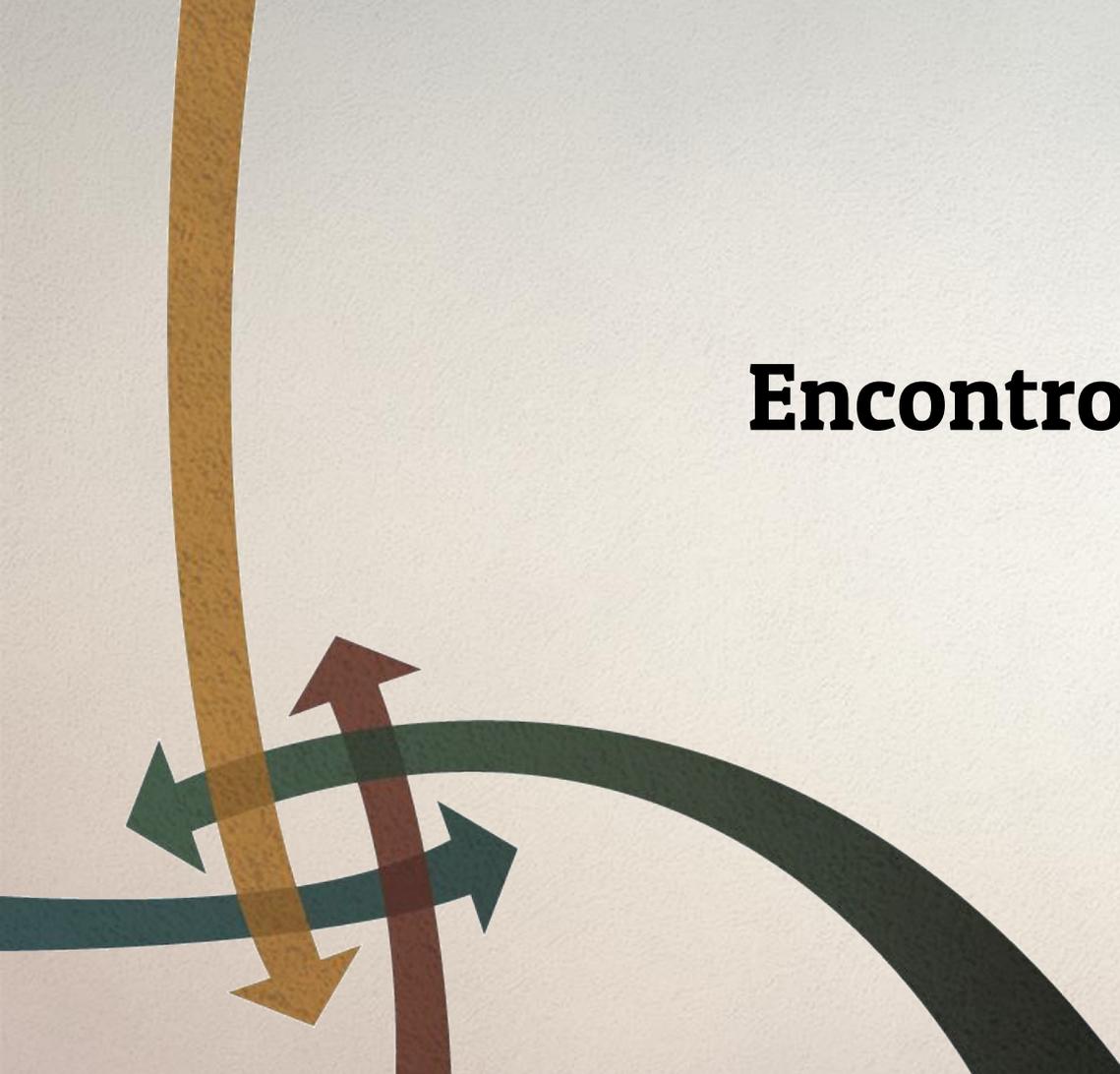
# Principais questões tratadas

## Integração

**3. Importância da atenção à saúde mental**, uma vez que no processo migratório as pessoas enfrentam o estresse, a insegurança, o medo; a ruptura de laços familiares e sociais; a ruptura biográfica; o luto cultural; a perda das referências culturais, simbólicas, materiais e a desterritorialização.

**4. Desafios para lidar com saúde mental** de migrantes e refugiados: acessibilidade aos serviços de saúde; barreiras culturais; barreiras linguísticas de comunicação, determinantes sociais e culturais; barreiras atitudinais – estigma e discriminação (profissional, auto-estigma).

# Encontro Nacional



# Encontro Nacional

## Objetivos:

- Compartilhar os **principais resultados, aprendizados e desafios** do Projeto Atuação em Rede.
- Promover **troca de experiências** no campo da atenção à pessoa em situação de migração e refúgio.
- Construir **estratégias de fortalecimento** das redes de atenção a migrantes e refugiados.

# Encontro Nacional

## Participantes:

- Organizações da sociedade civil
- Universidades
- Poder público (municipal e estadual)
- Defensoria Pública, MPF, MPT

## Encontro Nacional

**75%** dos participantes são do **sexo feminino** e **25%** do **sexo masculino**.

Representantes de **15 estados do Brasil**.

**10 países** (Angola, Brasil, Canadá, Colômbia, Equador, Haiti, Israel, Mali, Nicarágua, Venezuela).

# Programação

## 20 de novembro

- 1.** Projeto Atuação em Rede – Articulação e Aprendizados.
- 2.** Diálogos sobre o Pacto Global para Refugiados - mecanismos de governança e desafios para o seu cumprimento.
- 3.** Integração entre participantes, de acordo com perfil institucional.

## 21 de novembro

- 4.** Painel: temas transversais.
- 5.** Grupos temáticos: principais discussões e análise sobre as temáticas tratadas no âmbito do Projeto.
- 6.** Compartilhamento e discussão sobre necessidades e demandas, de acordo com perfil institucional.
- 7.** Grupos de trabalho: construção de estratégias de fortalecimento das redes.

## 22 de novembro

- 8.** Interação entre grupos de trabalho: comentários e aprimoramentos.
- 9.** Grupos de trabalho: consolidação das estratégias, a partir das considerações colhidas no dia anterior.
- 10.** Plenária final: conclusões e recomendações.

## 20 de novembro

- 1.** Projeto Atuação em Rede – Articulação e Aprendizados.
- 2.** Diálogos sobre o Pacto Global para Refugiados - mecanismos de governança e desafios para o seu cumprimento.
- 3.** Integração entre participantes, de acordo com perfil institucional.

## 21 de novembro

- 4.** Painel: temas transversais.
- 5.** Grupos temáticos: principais discussões e análise sobre as temáticas tratadas no âmbito do Projeto.
- 6.** Compartilhamento e discussão sobre necessidades e demandas, de acordo com perfil institucional.

## 21 de novembro

**7.** Grupos de trabalho: construção de estratégias de fortalecimento das redes.

## 22 de novembro

**8.** Interação entre grupos de trabalho: comentários e aprimoramentos.

**9.** Grupos de trabalho: consolidação das estratégias, a partir das considerações colhidas no dia anterior.

**10.** Plenária final: conclusões e recomendações.